



PAINEL I

Dicas para construção de plano de ação em empresas comprometidas com o empoderamento de mulheres refugiadas e migrantes



Como empregar

Contratar mulheres refugiadas e migrantes traz mais diversidade e enriquece o ambiente de trabalho! No Brasil, as pessoas migrantes e em condição de refúgio possuem os mesmos direitos trabalhistas que a população brasileira. Ou seja, podem trabalhar regularmente, ter acesso à Carteira de Trabalho e à Previdência Social, assim como participar de programas de acesso ao mercado de trabalho, como o Programa Jovem Aprendiz. A documentação necessária para começar a trabalhar é simples! A empresa pode aceitar um dos seguintes documentos de regularização migratória: o Protocolo de Solicitação de Refúgio, a Carteira do Registro Nacional Migratório (CRNM), o Protocolo de CRNM ou o Protocolo de Pedido de Autorização de Residência.

Integrar no ambiente de trabalho

A mulher refugiada e migrante tem muito o que aprender e se desenvolver no novo ambiente de trabalho. Na mesma proporção, tem muito a contribuir e agregar. É importante que, ao contratar mulheres refugiadas e migrantes, a empresa ofereça estratégias para sua efetiva integração no ambiente de trabalho, por meio da promoção de iniciativas que fortaleçam práticas antidiscriminatórias e antirracistas.

Algumas Ideias:

1

Oferecer aulas de português para as mulheres refugiadas e migrantes, para que tenham melhores condições de se comunicar, assim como criar espaços em que elas possam ensinar seu idioma nativo para colegas de trabalho que tenham interesse.

2

Promover workshops de sensibilização para que as colaboradoras e os colaboradores conheçam as histórias e as necessidades específicas da população refugiada e migrante no Brasil, em sua diversidade.

3

Possibilitar trocas culturais em ambientes informais com as equipes que valorizem a cultura, a gastronomia e a arte dos países natais das colaboradoras refugiadas e migrantes.

Cadeia de suprimentos como uma aliada da diversidade

Compras corporativas são ótimas oportunidades para apoiar o empoderamento econômico de mulheres refugiadas e migrantes. Sua empresa tanto pode contratar diretamente mulheres refugiadas e migrantes com a capacidade de fornecimento necessária, quanto pode influenciar as empresas fornecedoras na inclusão de refugiadas e migrantes nos seus processos de produção. É muito importante que a cadeia de suprimentos possa refletir a diversidade que é construída dentro da empresa.

Investir na comunidade

A empresa pode usar sua influência e suas boas práticas internas para inspirar a comunidade na promoção da integração e empoderamento de mulheres refugiadas e migrantes. Um bom caminho é garantir a inclusão da pauta das mulheres refugiadas e migrantes nos programas de responsabilidade social da empresa, assim como engajar-se nas iniciativas públicas em prol desta causa.



Garantir que as estratégias de comunicação consideram refugiadas e migrantes

Mulheres refugiadas e migrantes também são consumidoras e é importante que a empresa produza conteúdos de comunicação externa que represente essa população, sem reforçar estereótipos. Da mesma forma, é interessante que a comunicação interna também seja inclusiva, com imagens que representem, de fato, a diversidade. Nesse processo, é importante o cuidado de ter mensagens divulgadas de forma que pessoas que não têm o português como seu idioma nativo também possam entender. Quando todas as pessoas se sentem ouvidas e percebidas, o ambiente organizacional fica ainda mais acolhedor.

Quando decide investir no empoderamento das mulheres refugiadas e migrantes, a empresa deve construir um plano de ação condizente com suas capacidades, potencialidades e interesses.

É importante que a empresa tenha sempre em mente a interseccionalidade, ou seja, as várias dimensões que compõem as diversidades e possíveis opressões relacionadas a elas. Mulheres refugiadas e migrantes também podem ser negras, pardas ou indígenas, podem ser pessoas com deficiência e podem ser parte da comunidade LGBTQIA+! É fundamental não perder de vista as especificidades de cada grupo e nunca esquecer que essas especificidades sempre dialogam. **Esta é a verdadeira diversidade!**

PROMOÇÃO



EM PARCERIA COM

